

**Pesquisa Mensal de Emprego
MAIO 2008**

**Região Metropolitana de
Belo Horizonte**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2008

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

INTRODUÇÃO

Contingente da População em idade ativa cresce 3,1% no ano

Em maio de 2008, havia 4.340 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Deste total, 54,7% encontrava-se ocupada (nível de ocupação), 4,0% desocupada e 41,3% não economicamente ativa.

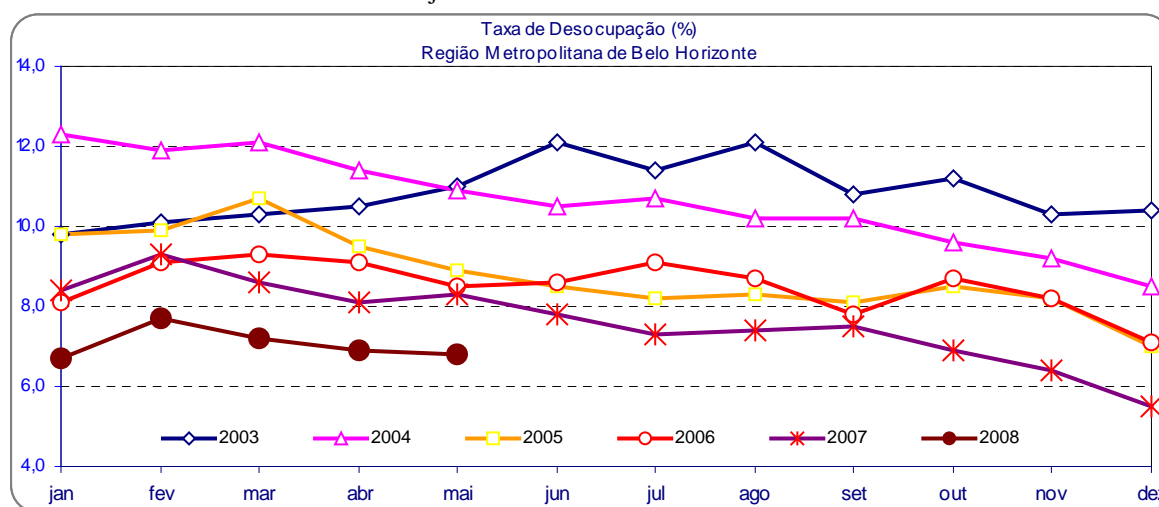
A taxa de desocupação (6,8%) apresentou estabilidade em relação a abril de 2008 e queda em relação ao ano anterior de 1,5 ponto percentual.

O contingente de trabalhadores *empregados com carteira de trabalho assinada* e os *militares ou funcionários públicos estatutários* apresentaram aumentos 9,9% e 16,0%, respectivamente na comparação anual e estabilidade na comparação com o mês anterior. As demais categorias mantiveram-se estáveis, tanto na comparação anual quanto na mensal.

Observa-se crescimento, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, da ocupação no grupamento do *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* de 12,3% e dos *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* de 9,1%. As demais categorias mantiveram-se estáveis tanto na comparação com abril de 2008 quanto com maio de 2007.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.112,40), apresentou aumento de 1,2% frente a abril de 2008 e de 3,9% na comparação anual. Todas as categorias apresentaram aumentos em seus rendimentos quando comparados com abril de 2008 e com maio de 2007, exceto os *militares ou funcionários públicos estatutários* tiveram quedas em seus rendimentos de 1,0% na comparação mensal e de 9,5% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Belo Horizonte entre janeiro de 2003 e maio de 2008



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4.340 mil pessoas) não apresentou variação em relação ao mês anterior, mas cresceu 3,1% em relação a maio de 2007. Isto representou um acréscimo de 130 mil pessoas em idade ativa no mercado de trabalho. Este comportamento, apesar de semelhante ao ocorrido no total das seis regiões metropolitanas (crescimento de 1,9% em relação ao ano anterior), apresenta-se acima da média das seis regiões.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,7% encontrava-se ocupada (nível de ocupação), 4,0% desocupada (nível de desocupação) e 41,3% inativa em maio de 2008.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	46,7	46,0	46,5
Feminino	53,3	54,0	53,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,6	9,7	9,5
15 a 17 anos	6,2	6,1	5,8
16 a 24 anos	19,8	19,6	18,6
18 a 24 anos	15,7	15,5	14,6
25 a 49 anos	45,3	44,3	44,4
50 anos ou mais	23,3	24,4	25,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,3	4,3	4,0
1 a 3 anos	8,6	8,0	7,6
4 a 7 anos	31,6	30,9	30,6
8 a 10 anos	19,1	19,0	19,0
11 anos ou mais	36,1	37,5	38,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 2.546 mil pessoas em maio de 2008, apresentou incremento frente a maio de 2007 de 3,8% mantendo-se estável em relação a abril de 2008.

Comportamento semelhante é observado em relação ao total das seis regiões metropolitanas onde o contingente da população economicamente ativa permaneceu estável em relação a abril de 2008 e teve um aumento de 2,1% em relação a maio de 2007.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	54,3	53,3	53,7
Feminino	45,7	46,7	46,3
Condição na Família			
Principal responsável	43,6	43,0	43,1
Outros membros	56,4	57,0	56,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,4	0,5
15 a 17 anos	2,9	2,8	2,5
18 a 24 anos	19,5	19,8	18,8
25 a 49 anos	61,9	60,8	60,9
50 anos ou mais	15,4	16,2	17,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	1,8	1,6
1 a 3 anos	4,6	4,3	4,2
4 a 7 anos	24,2	23,6	22,8
8 a 10 anos	20,1	19,9	19,7
11 anos ou mais	48,7	50,2	51,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 58,7% contra 59,5% em abril de 2008 e 58,2% em maio de 2007. Houve um queda de 0,8 ponto percentual na variação mensal e estabilidade na comparação anual.

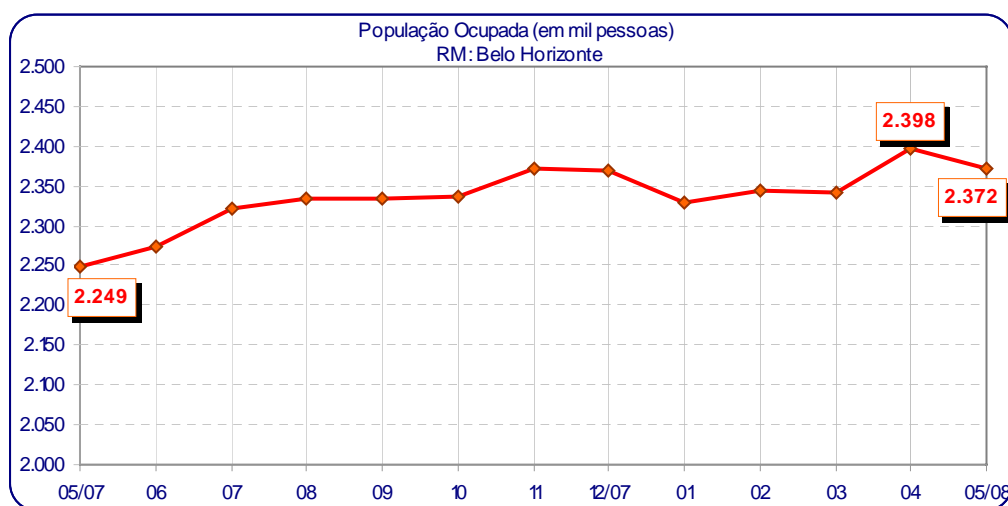
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Total	58,1	58,2	58,7
Sexo:			
Masculino	67,6	67,5	67,7
Feminino	49,9	50,4	50,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,8	2,4	3,4
15 a 17 anos	26,9	26,4	24,9
18 a 24 anos	72,2	74,4	75,5
25 a 49 anos	79,5	80,0	80,5
50 anos ou mais	38,6	38,7	39,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de maio de 2008, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (2.372 mil) apresentou-se estável em relação ao mês anterior e aumentou em 5,5% na comparação com maio de 2007, significando um contingente de mais 123 mil pessoas ocupadas. Comportamento semelhante ao do total das seis regiões metropolitanas que também manteve-se estável em relação a abril de 2008 e aumentou em 4,6% em relação a maio de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio de 2006, 2007 e 2008:

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	55,3	54,4	54,5
Feminino	44,7	45,6	45,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,3	0,5
15 a 17 anos	2,5	2,2	1,8
18 a 24 anos	17,1	18,0	17,6
25 a 49 anos	63,8	62,3	61,9
50 anos ou mais	16,4	17,1	18,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	1,9	1,7
1 a 3 anos	4,7	4,3	4,2
4 a 7 anos	24,3	24,1	22,8
8 a 10 anos	19,4	19,3	19,2
11 anos ou mais	49,1	50,3	51,9
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	38,1	36,3	34,1
6 a 10 pessoas	7,4	6,5	6,7
11 ou mais pessoas	54,4	57,2	59,1
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,6	3,2	3,2
De 31 dias a menos de 1 ano	22,6	23,7	23,8
De 1 ano a menos de 2 anos	12,0	11,9	11,5
2 anos ou mais	62,7	61,2	61,5
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	21,9	21,1	20,5
40 a 44 horas	51,3	52,3	51,7
45 horas e mais	26,9	26,7	27,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Todos os grupamentos de atividade apresentaram situação de estabilidade no que se refere a comparação mensal.

Na comparação anual, observou-se crescimento no grupamento do *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, 12,3% e dos *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira*, 9,1%. Os demais grupamentos de atividade mantiveram-se estáveis em relação a maio de 2007.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio, nos anos de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	17,4	17,3	17,2
Construção	8,0	8,7	8,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	18,8	17,4	18,6
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	12,7	13,2	13,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,8	16,7	16,7
Serviços domésticos	9,2	9,1	8,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,3	16,7	16,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Quando se observa o comportamento dos indicadores em relação a maio de 2007, observa-se um aumento nas categorias dos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado*, 9,9% e na dos *militares ou funcionários públicos estatutários*, 16,0%. As demais categorias apresentam estabilidade tanto na comparação mensal quanto anual. O mesmo comportamento é observado no total das seis regiões metropolitanas com aumento de 9,5% para os *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado* e de 6,2% para os *militares ou funcionários públicos estatutários*. Também as demais categorias apresentam estabilidade tanto na comparação quanto na anual.

A participação relativa de cada categoria nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	42,5	42,7	44,5
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	11,6	12,2	12,3
Militares ou Funcionários Públicos	7,9	7,7	8,4
Trabalhadores por conta própria	18,2	18,1	16,6
Empregador	5,4	4,7	5,0

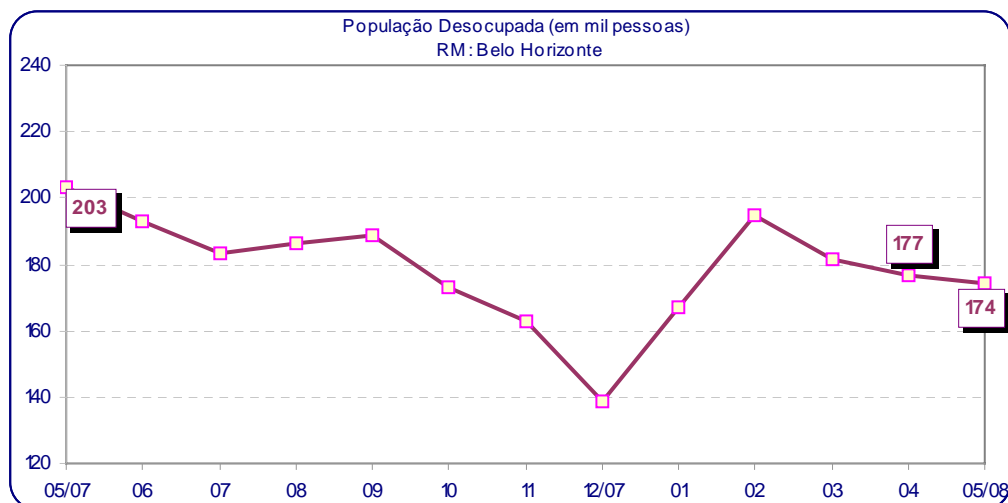
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte em maio de 2008 (174 mil) apresentou uma queda de 14,4% na comparação anual e estabilidade na comparação mensal. Foram 29 mil pessoas, no ano, que deixaram de ser desocupadas.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em Maio de 2008

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **10,8%** tinham de 15 a 17 anos, **34,7%** de 18 a 24 anos, **47,1%** de 25 a 49 anos e **6,3%** 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **56,5%** deste contingente. Dentre os desocupados, **25,6%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **59,3%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **32,0%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **1,9%**, por um período de 7 a 11 meses; **4,3%**, por um período de 1 ano a menos de 2 anos e **2,5%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Belo Horizonte estava distribuída conforme a tabela a seguir, nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008.

População Desocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	43,6	41,0	43,5
Feminino	56,4	59,0	56,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,9	1,0	1,0
15 a 17 anos	7,3	9,4	10,8
18 a 24 anos	45,3	39,4	34,7
25 a 49 anos	41,2	44,1	47,1
50 anos ou mais	5,3	6,2	6,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	28,3	23,7	28,1
8 a 10 anos	27,7	26,7	26,8
11 anos ou mais	44,0	49,6	45,1
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	80,4	79,7	80,5
Sem trabalho anterior	19,6	20,3	19,5
Condição na Família:			
Principal responsável	24,7	24,4	25,6
Outros membros	75,3	75,6	74,4
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	80,4	73,4	77,1
Nos 23 dias	19,6	26,6	22,9
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	52,3	59,3	59,3
31 dias a 6 meses	39,6	33,5	32,0
7 a 11 meses	3,0	3,5	1,9
1 ano a menos de 2 anos	3,0	2,5	4,3
2 anos ou mais	2,1	1,2	2,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi estimada em 6,8% em maio de 2008, 6,9% em abril de 2008 e 8,3% em maio de 2007. Houve queda na comparação anual (1,5 ponto percentual) e estabilidade na mensal.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de maio de 2006, 2007 e 2008, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Maio	Total	Masculino	Feminino
2006	8,5	6,8	10,5
2007	8,3	6,4	10,5
2008	6,8	5,5	8,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas em maio de 2008 (R\$ 1.112,40) apresentou aumento de 1,2%, na comparação com o recebido no mês anterior e de 3,9% na comparação com maio de 2007.

Observou-se aumento no rendimento médio real de todas as categorias na comparação anual e na mensal. Exceção feita aos *militares ou funcionários públicos estatutários* que tiveram queda em seus rendimentos na ordem de 1,0% e de 9,5%, respectivamente.

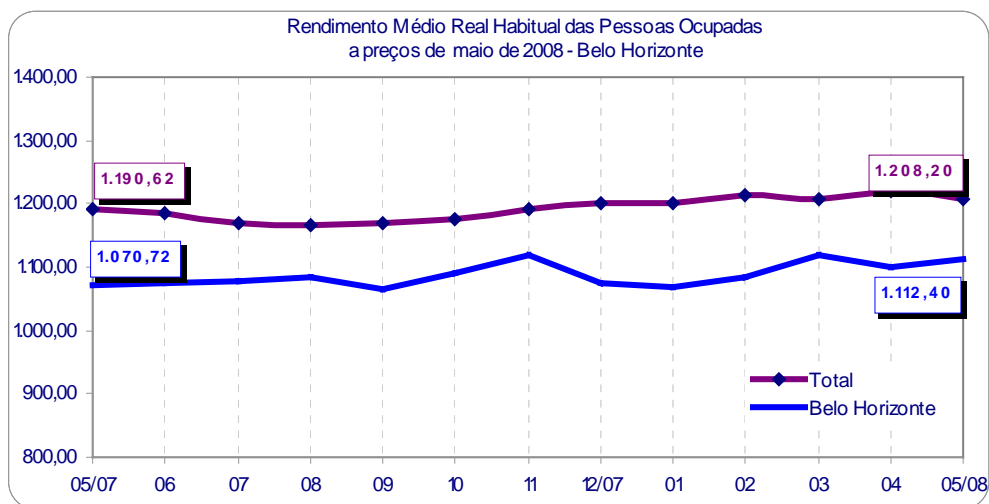
Todas as demais categorias tiveram aumentos em seus rendimentos quando comparados a maio de 2007: os *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado*, 5,5%; os *empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado*, 4,9% e os *trabalhadores por conta própria*, 6,8%.

¹ Rendimento habitualmente recebido

Na comparação mensal, todas as categorias apresentaram aumentos em seus rendimentos: os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, 3,1%; empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, de 2,2% e os trabalhadores por conta própria, 1,4%.

No total das seis regiões metropolitanas houve uma queda nos rendimentos da população ocupada, quando comparado a abril de 2008, na ordem de 1,0% e um aumento de 1,5% quando comparado a maio de 2007. Desta forma, a Região Metropolitana de Belo Horizonte se apresenta com indicadores de rendimento médio mais favoráveis que a média do total das seis regiões.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de maio de 2006, 2007 e 2008.

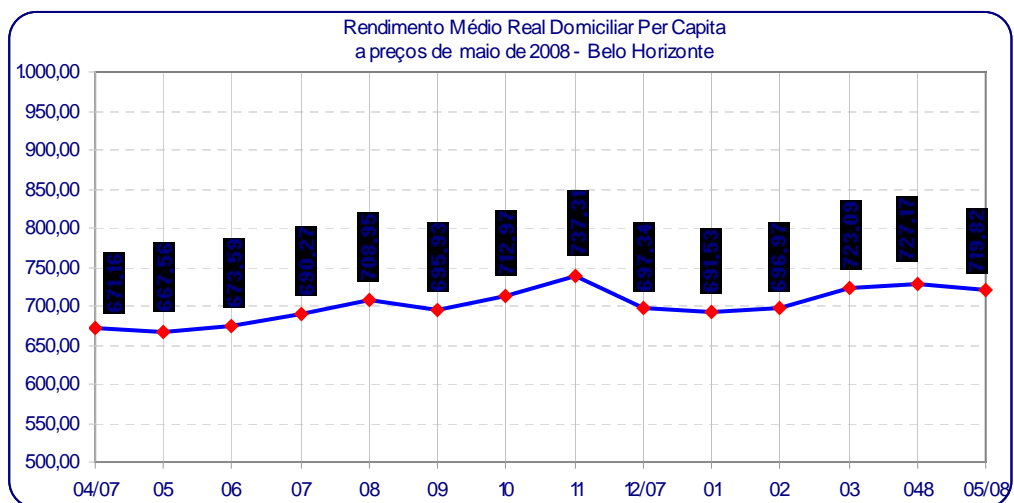
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (a preços de Maio de 2008)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Total	1.057,12	1.070,72	1.112,40
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	921,00	959,50	1.012,40
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	610,12	669,47	702,00
Militares ou Funcionários Públicos	1.892,76	2.244,53	2.032,20
Trabalhadores por conta própria	959,09	929,55	993,10
Empregador	3.252,47	2.891,54	2.885,30
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.011,75	1.109,54	1.162,70
Construção	862,64	780,15	857,10
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	947,78	833,31	860,70
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.371,48	1.430,69	1.568,60
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.578,29	1.687,89	1.618,60
Serviços domésticos	376,87	388,74	409,90
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	946,99	884,53	955,50

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou em maio de 2008, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o rendimento mensal domiciliar *per capita*¹ em R\$ 719,82, apresentando uma queda de 1,0% em relação ao mês de abril de 2008 e um aumento de 7,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

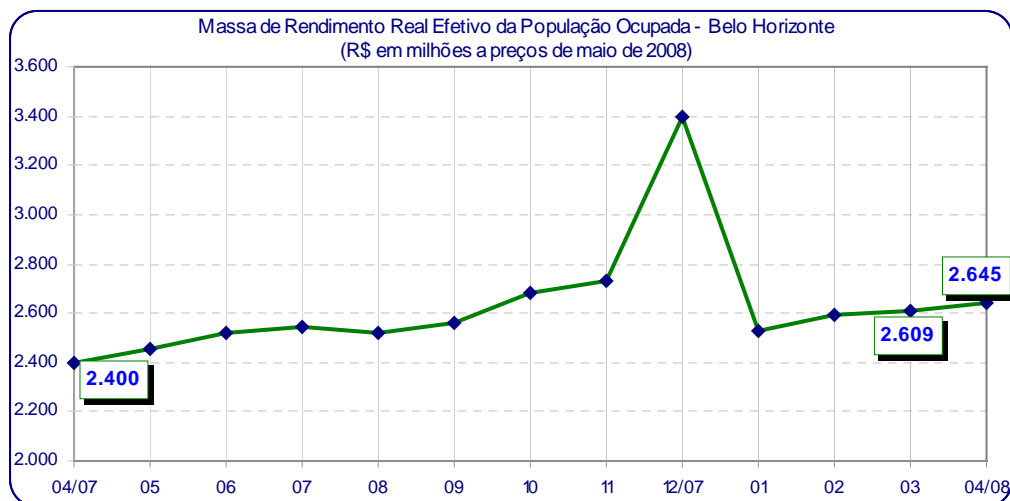
O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2007 a maio de 2008 do Rendimento Médio Real Habitual Domiciliar *per capita*, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada (preços de abril de 2008) foi estimada em R\$ 2.645 milhões com base na Pesquisa Mensal de Emprego para Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esta estimativa apresentou um aumento de 1,4% em relação a abril de 2008 e de 10,2% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2007 a abril de 2008 da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte

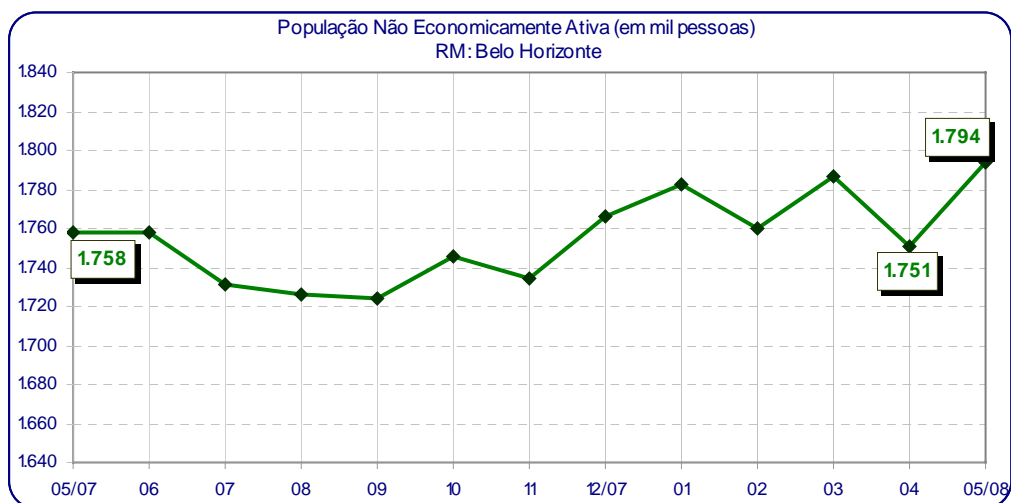


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em maio de 2008, o total de pessoas não economicamente ativas (1.794 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou aumento de 2,4% na comparação mensal e estabilidade na comparação anual. Comportamento inverso ao total das seis regiões onde a população economicamente ativa apresentou estabilidade em relação a abril de 2008 e aumento de 1,6% em relação a maio de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) Maio de 2008

Na PNEA, 63,7% eram mulheres e 36,3% homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam 46,3% e os homens 53,7%.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam 32,8% e 37,5%, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA 17,5% gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, 79,7% não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de maio relativos a 2006, 2007 e 2008.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	36,2	35,8	36,3
Feminino	63,8	64,2	63,7
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	22,4	22,7	22,3
15 a 17 anos	10,8	10,8	10,5
18 a 24 anos	10,4	9,5	8,7
25 a 49 anos	22,2	21,2	21,0
50 anos ou mais	34,1	35,8	37,5
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,4	7,8	7,4
1 a 3 anos	14,2	13,3	12,4
4 a 7 anos	41,8	41,0	41,8
8 a 10 anos	17,7	17,9	18,1
11 anos ou mais	18,7	19,8	20,2
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	73,1	76,3	77,8
Que gostaria e estava disponível	23,1	19,6	17,5
Que gostaria e não estava disponível	3,8	4,1	4,7
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	10,2	9,7	7,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2008.

¹ As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Maria Antônia Esteves

Coordenador da Pesquisa: Sônia Abreu e Silva

Coordenador de Informática: Carlos Cardoso Silva

Supervisores:

Ana Lúcia Diniz Cabral

Ângela Maria Ribeiro Garcia Leão

Antônio Carlos da Matta Peixoto Vieira

Antônio Sadi da Silva

Edvania Elisa de Moura

Efigenia Maria Aragão Lira

Gilbert José de Melo

Gilson Lisboa de Matos

Marcelo Lima Leite

Valéria Maria Pinto

Entrevistadores:

Albert Luciano Mendes de Figueiredo

Aluisio Vitarelli de Miranda Pinto Júnior

Andrea Alves Miranda

Ana Paula Nunes Fernandes

Aracy de Almeida Drumond

Bruno dos Santos

Carlos Henrique Flores da Costa

Carlos Ribeiro Gomes

Carolina Soares Silva

Clara Vielmi Fortes

Daniel Arantes Castro

Daniel Francisco de Lima

Daniel Rodrigues de Melo Franco

Eli Ribeiro dos Santos

Emiliana Passos de Assunção Costa

Eric Gilliard Leles Café

Eugenio Márcio Gurgel

Fernando Augusto Rodrigues Alves

Giselle da Silva Chagas

Heron Borges Ribeiro

Humberto Meireles

Igor Paulo Andrade

Janaina da Silva Berto Cerceau

Joane Mariela Miari Corrêa

João Batista Asevedo Silva

João Renato Oliveira Alencar

Juliana Marcon Gutierrez

Korina Kelly de Aguiar Silva Maria

Laura Carolina de Andrade Neves

Laurentina Batista Teodoro

Leandro Lana de Assis

Leandro Pacheco Barbosa Ribeiro

Libério Antonio de Magalhães

Luiz Cláudio da Rocha

Marcelo Marques Ferrari

Márcio Alexandre buchhelz de Barros

Maria Luiza Carvalho Barbosa Reis

Marta Araujo Barros

Matheus da Costa Alves Pereira

Michele Christina Santarelli de Oliveira

Mucio Carlos Rabello Pereira

Nevil Domingues

Patricia de Freitas

Patricia de Oliveira Melgaço Costa

Rafael Silva de Paula

Regina Célia Nogueira da Silva

Ricardo Motta Sales

Robert Souza Tavares

Robson de Paula Santos Junior

Ronaldo Campos Carvalho

Ronaldo Marques da Silva

Saulo Souza Nogueira

Tatiane Marques Justo Soares

Valfrido Soares Filho

Vinícius Lindemberg Teixeira Lopes

Vitor Augusto Gonçalves C. de Almeida

Wilder de Souza Vargas